

A large log is the central focus in the foreground, showing its circular cross-section with concentric growth rings. In the background, a yellow excavator is working on a dirt path in a forest. The sky is overcast with grey clouds. The overall scene depicts a logging operation in a forest.

RESUMO PÚBLICO 2023 PLANO DE MANEJO FLORESTAL



OTACÍLIO COSTA | SANTA CATARINA

APRESENTAÇÃO

Neste documento serão apresentadas as ações da Ouro Grandys para que o manejo florestal realizado em suas florestas seja adequado às políticas sociais e de sustentabilidade. O resumo público é uma das formas de expor o comprometimento com a comunidade, o ambiente e com a economia, em um compromisso de longo prazo com as boas práticas de manejo florestal.

SUMÁRIO

A OURO GRANDYS	4
POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE	5
CERTIFICAÇÃO FLORESTAL	6
COMO ESTAMOS ORGANIZADOS	7
DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO	8
ÁREA DE ABRANGÊNCIA	8
CLIMA	9
HIDROGRAFIA	10
SOLOS	10
VEGETAÇÃO	11
FAUNA	15
ÁREAS MANEJADAS	21
OBJETIVOS DO MANEJO FLORESTAL	23
OBJETIVO PRINCIPAL	23
OBJETIVOS SECUNDÁRIOS	23
PRÁTICAS SILVICULTURAIS	24
MANEJO FLORESTAL	25
INVENTÁRIO	25
DESBATES	25
TAXAS ANUAIS DE EXPLORAÇÃO	26
COLHEITA	26

MONITORAMENTO DE PRAGAS E DOENÇAS	27
PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS	28
FATORES LIMITANTES E POTENCIAIS	29
CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS	30
DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL	32
TREINAMENTOS	32
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	32
CANAIS DE COMUNICAÇÃO	34
PROGRAMAS AMBIENTAIS	35
SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	36
ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO	37
INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL	40

A OURO GRANDYS

A história da Ouro Grandys surgiu muito antes da sua fundação, em 11 de janeiro de 2013, quando o Sr. Guilherme Sebastião Passaura, empresário e pecuarista, investiu em áreas de reflorestamento na região Serrana e Alto Vale de Santa Catarina. O produtor adquiriu algumas áreas sem plantio em 2003 e firmou contratos de parceria e compra de florestas em pé a partir de 2006.

Com visão de negócio apurada, buscou parcerias para o plantio das áreas, com fornecimento de mudas por uma empresa florestal da região, implantando assim, mudas geneticamente melhoradas. Logo após, aplicou tratamentos silviculturais recomendados por especialistas, como roçada e desrama.

Com a necessidade da primeira intervenção de manejo (desbaste), optou por adquirir equipamentos e, assim, iniciou a operação com Módulo de Manejo Florestal mecanizado em áreas próprias e arrendadas, seguindo o cronograma por idade de plantio, a partir de junho de 2013.

A Ouro Grandys destaca-se pela eficiência e conservação do meio ambiente em sua operação, atendendo importantes clientes com produção média de 3.600 t/mês de madeira.

Em 2018, a empresa conquistou a certificação florestal de suas áreas, visando manter a melhoria contínua em sua Unidade de Manejo Florestal (UMF) e em seu processo, com objetivo de produzir, processar e comercializar produtos no mercado interno e externo.



POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

1

Buscar a melhoria contínua de seus produtos por meio da interação entre clientes, colaboradores, comunidade e fornecedores;

2

Garantir o fornecimento de madeira oriunda de florestas plantadas para seus clientes, de forma sustentável, sem agredir atuais e futuras gerações;

3

Assegurar a qualidade em suas operações florestais para promover a conservação dos ecossistemas naturais;

4

Desenvolver iniciativas para o crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores, visando a melhoria das condições de trabalho, saúde e segurança;

5

Proporcionar às comunidades onde atua o desenvolvimento local e a educação ambiental, visando à responsabilidade social.

CERTIFICAÇÃO FLORESTAL FSC®

A Ouro Grandys aderiu ao compromisso de longo prazo com os princípios e critérios do *Forest Stewardship Council*® (FSC®) desde 2018. O FSC® é uma organização independente, não governamental e sem fins lucrativos que possui reconhecimento global.

A Ouro Grandys buscou a certificação de suas florestas no que se refere ao manejo florestal (Trademark License Code: FSC-C138045). Desde então, busca a melhoria contínua por meio da adoção de práticas ambientalmente adequadas, socialmente benéficas e economicamente viáveis. Para isso, a empresa visa atender os seguintes princípios do FSC®:

- Conformidade com as Leis e Princípios do FSC;
- Direitos e Responsabilidades de Posse e Uso;
- Direitos dos Povos Indígenas;
- Relações Comunitárias e Direito dos Trabalhadores;
- Benefícios da Floresta;
- Impacto Ambiental;
- Plano de Manejo;
- Monitoramento e Avaliação;
- Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação;
- Plantações.



A marca do manejo
florestal responsável

FSC® C138045

COMO ESTAMOS ORGANIZADOS

A EMPRESA

A Ouro Grandys é uma empresa brasileira, privada, com sede no município de Otacílio Costa – SC. A empresa possui uma estrutura organizacional que conta com Diretoria, Apoio e Gerência. A última subdividida em administrativo, colheita, manutenção e transporte.



MISSÃO

Fornecer produtos de qualidade, buscando a excelência nas operações por meio da adoção de práticas que gerem o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

VISÃO

Ser referência no Brasil e no exterior em produtos florestais pela adoção de práticas socioambientais e de manejo florestal que permitam o crescimento.

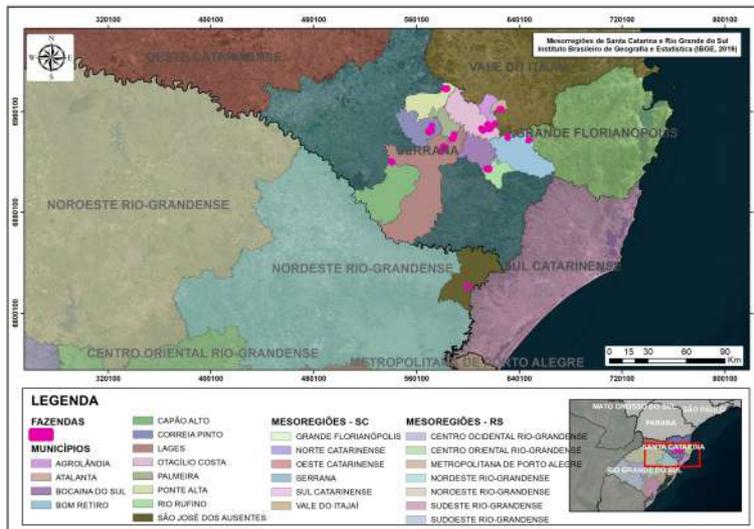
VALORES

Ética;
Comprometimento social e ambiental;
Cooperação;
Transparência;
Flexibilidade.

DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Ouro Grandys detém uma área total de 2.959,04 hectares distribuídas no estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. As fazendas da empresa estão localizadas em Agrolândia, Atalanta, Bom Retiro, Capão Alto, Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa, Palmeira, Ponte Alta e Rio Rufino, no estado de Santa Catarina e São José dos Ausentes, no estado do Rio Grande do Sul (Figura 1). O município de Lages é considerado como Polo de Desenvolvimento Social e Econômico.

Figura 1. Mesorregiões de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul e os respectivos municípios de atuação da empresa.



CLIMA

O clima nas regiões de atuação da Ouro Grandys é classificado como mesotérmico, com temperaturas agradáveis, variando de 13°C a 25°C, com chuvas distribuídas durante todo o ano (Tabela 1).

Tabela 1. Clima e altitude nos municípios do escopo da Ouro Grandys.

MUNICÍPIO/ ESTADO	CLIMA	TEMPERATURA MÉDIA ² (°C)	ALTITUDE ¹ (m)	PLUVIOSIDADE MÉDIA ANUAL ² (mm)
AGROLÂNDIA/SC	MESOTÉRMICO ÚMIDO COM VERÃO QUENTE	18,8	405	1.498
ATALANTA/SC	MESOTÉRMICO ÚMIDO COM VERÃO QUENTE	18,1	545	1.516
BOM RETIRO/SC	MESOTÉRMICO ÚMIDO COM VERÃO FRESCO E INVERNO RIGOROSO	16,2	890	1.586
CAPÃO ALTO/SC	MESOTÉRMICO ÚMIDO COM VERÃO FRESCO	15,7	1.022	1.562
CORREIA PINTO/SC	MESOTÉRMICO ÚMIDO COM VERÃO FRESCO	16,4	847	1.516
LAGES/SC	SUBTROPICAL	16,6	884	1.441
OTACÍLIO COSTA/SC	MESOTÉRMICO ÚMIDO	16,3	884	1.519
PALMEIRA/SC	MESOTÉRMICO ÚMIDO	16,3	886	1.501
PONTE ALTA/SC	MESOTÉRMICO ÚMIDO	16,0	856	1.553
RIO RUFINO/SC	MESOTÉRMICO ÚMIDO COM VERÃO FRESCO	16,5	860	1.526
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES/RS	MESOTÉRMICO ÚMIDO COM VERÃO FRESCO E INVERNO RIGOROSO	14,4	1.200	1.777



HIDROGRAFIA

A Ouro Grandys possui fazendas nas bacias do Atlântico Sul e Uruguai. Na bacia do Atlântico Sul estão inseridas as fazendas Boa Vista, Cachoeira, Frederico e Serra Grande e as demais fazendas na bacia do Uruguai.

SOLOS

A organização possui fazendas nos solos caracterizados como Cambissolo e solos Litólicos. Na classificação de solos Litólicos estão as fazendas: Avencal, Cachoeira, Chácara Serro Azul, Divisa, Dois Pinheiros, Invernadinha, Santa Terezinha, Serra Grande e Três Pinheiros. As demais fazendas estão presentes em solos classificados como Cambissolo. No estado do Rio Grande do Sul, a organização possui uma fazenda no solo caracterizado como Cambissolo Hêmico.

VEGETAÇÃO

As áreas da Ouro Grandys em Santa Catarina estão localizadas no bioma Mata Atlântica, nas fitoformações de Floresta Ombrófila Densa (FOD), Floresta Ombrófila Mista (FOM) e Campos (CAM), enquanto que no estado do Rio Grande do Sul, a Ouro Grandys possui florestas inseridas nas áreas de Savanas, conforme classificação do IBGE (1992). Os levantamentos da biodiversidade que iniciaram no ano de 2017 permitem o reconhecimento das espécies que ocorrem nas áreas da Ouro Grandys (Quadro 1). Nas áreas da empresa já foram identificadas 99 espécies distribuídas em 34 famílias.

Quadro 1. Espécies da flora identificadas em áreas da Ouro Grandys. Nas áreas da empresa já foram identificadas 99 espécies distribuídas em 34 famílias.

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
Anacardiaceae	<i>Lithraea brasiliensis</i>	Aroeira-bugre
	<i>Schinus terebinthifolia</i>	Aroeira-vermelha
Aquifoliaceae	<i>Ilex dumosa</i>	Cauninha
	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate
	<i>Ilex theezans</i>	Caúna
Araucariaceae	<i>Araucaria angustifolia</i>	Pinheiro-brasileiro
Asteraceae	Asteraceae sp.	
	<i>Baccharis uncinella</i>	Vassoura
	<i>Critoniopsis quinqueflora</i>	***
	<i>Moquiinastrum polymorphum</i>	Cambará
	<i>Piptocarpha angustifolia</i>	Vassourão-branco
	<i>Piptocarpha axillaris</i>	Vassourão-cambará
	<i>Piptocarpha densifolia</i>	Vassoura
	<i>Piptocarpha sellowii</i>	Braço-forte
	<i>Piptocarpha</i> sp.	
	<i>Symphypappus compressus</i>	***
	<i>Vernonanthura discolor</i>	Vassourão-branco
<i>Vernonanthura montevidensis</i>	***	
Bignoniaceae		
Cardiopteridaceae	<i>Citronella paniculata</i>	Congonha
Clethraceae	<i>Clethra scabra</i>	Carne-de-vaca
	<i>Clethra uleana</i>	Caujuja-de-ule
Cunoniaceae	<i>Lamanonia ternata</i>	Guaraperê
Cyatheaceae	<i>Cyathea corcovadensis</i>	Xaxim-de-espinho
Dicksoniaceae	<i>Dicksonia sellowiana</i>	Xaxim

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea hirsuta</i>	Sapopema
Euphorbiaceae	<i>Sapium glandulosum</i>	Leiteiro
Fabaceae	<i>Sebastiania brasiliensis</i>	Branquilha
	<i>Dalbergia brasiliensis</i>	Marmeleiro
	<i>Dalbergia frutescens</i>	Rabo-de-bugio
	<i>Inga lentiscifolia</i>	Ingá
	<i>Mimosa scabrella</i>	Bracatinga
Lamiaceae	<i>Parapiptadenia rigida</i>	Angico-vermelho
	<i>Aegiphila brachiata</i>	***
Lauraceae	<i>Vitex megapota mica</i>	Tarumá
	<i>Cinnamomum amoenum</i>	Canela
	<i>Cinnamomum sellowianum</i>	***
	<i>Lauraceae sp.</i>	
	<i>Nectandra grandiflora</i>	Canela-amarela
	<i>Ocotea cf mandioccana</i>	
	<i>Ocotea porosa</i>	Imbuia
	<i>Ocotea puberula</i>	Canela-sebo
Malvaceae	<i>Ocotea sp.</i>	***
	<i>Persea major</i>	***
	<i>Luehea divaricata</i>	Açoita-cavalo
Melastomataceae	<i>Leandra regnellii</i>	Pixirica
	<i>Miconia cinerascens</i>	Pixirica
	<i>Miconia lymanii</i>	***
Meliaceae	<i>Miconia pusilliflora</i>	Pixirica
	<i>Miconia sellowiana</i>	Pixirica
	<i>Pleroma sellowianum</i>	Manacá-da-serra
Monimiaceae	<i>Cabralea canjerana</i>	Cangerana
Myristicaceae	<i>Mollinedia cf triflora</i>	
	<i>Virola bicuhyba</i>	Bicuiba

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
Myrtaceae	<i>Campomanesia xanthocarpa</i>	Guabiroba
	<i>Eugenia neoverrucosa</i>	Guamirim
	<i>Eugenia pyriformis</i>	Uvaia
	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitangueira
	<i>Feijoa sellowiana</i>	Goiaba-serrana
	<i>Myrceugenia oxypepala</i>	***
	<i>Myrceugenia regnelliana</i>	Guamirim
	<i>Myrceugenia sp.1</i>	
	<i>Myrcia catharinensis</i>	***
	<i>Myrcia glomerata</i>	Cambucá
	<i>Myrcia guianensis</i>	Guamirim
	<i>Myrcia palustris</i>	Pitangueira-do-mato
	<i>Myrcia retorta</i>	Guamirim-ferro
	<i>Myrcia sp.1</i>	
	<i>Myrcia splendens</i>	Guamirim
	<i>Pimenta pseudocaryophyllus</i>	Cravo-do-mato
	<i>Myrsine coriacea</i>	
Primulaceae	<i>Myrsine parvula</i>	Capororoca
	<i>Myrsine umbellata</i>	Capororoca
Proteaceae	<i>Roupala montana var. brasiliensis</i>	Capororocão

Rhamnaceae	<i>Rhamnus sphaerosperma</i>	
	<i>Scutia buxifolia</i>	Canjica
Rosaceae	<i>Prunus myrtifolia</i>	Canela-de-espinho
Rutaceae	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	Pessegueiro-do-mato
	<i>Casearia decandra</i>	Mamica-de-cadela
Salicaceae	<i>Casearia obliqua</i>	Guaçatonga
	<i>Casearia sylvestris</i>	Cambroé
	<i>Allophylus edulis</i>	Carvalinho
Sapindaceae	<i>Allophylus guaraniticus</i>	Chal-chal
	<i>Cupania vernalis</i>	Camboatá-vermelho
	<i>Matayba elaeagnoides</i>	Camboatá-branco

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
Solanaceae	<i>Solanum lacerdiae</i>	Uva-do-mato
	<i>Solanum mauritianum</i>	Fumo-bravo
	<i>Solanum pseudoquina</i>	Coerana
	<i>Solanum sanctaecatharinae</i>	Joá-manso
	<i>Solanum variabile</i>	Jurubeba-velame
Styracaceae	<i>Styrax leprosus</i>	Carne-de-vaca
Symplocaceae	<i>Symplocos glandulosomarginata</i>	Bracunhá
	<i>Symplocos sp. 2</i>	---
	<i>Symplocos sp.1</i>	---
	<i>Symplocos tenuifolia</i>	Maria-mole
	<i>Symplocos uniflora</i>	Pau-de-canga
Theaceae	<i>Laplacea fruticosa</i>	Pau-de-santa-rita
Winteraceae	<i>Drimys brasiliensis</i>	Casca-de-anta

Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental (2021).

De acordo com as listas oficiais de espécies da flora ameaçadas de extinção, quatro espécies foram identificadas nas áreas da Ouro Grandys como ameaçadas em alguma das categorias (Quadro 2).

Quadro 2. Espécies da flora ameaçadas de extinção em alguma das listas oficiais.

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	STATUS DE CONSERVAÇÃO			
			IUCN	BR	SC	RS
Araucariaceae	<i>Araucaria angustifolia</i>	Pinheiro-brasileiro	CR	EN	CR	VU
Asteraceae	<i>Moquiniastrum polymorphum</i>	Cambará	---	---	---	EN
Clethraceae	<i>Clethra scabra</i>	Carne-de-vaca	---	LC	---	VU
	<i>Clethra uleana</i>	Caujuja-de-ule	---	LC	---	EN
Cyatheaceae	<i>Cyathea corcovadensis</i>	Xaxim-de-espinho	DD	---	---	VU
Dicksoniaceae	<i>Dicksonia sellowiana</i>	Xaxim	---	EN	CR	VU
Fabaceae	<i>Inga lentiscifolia</i>	Ingá	VU	NT	---	NT
Lauraceae	<i>Ocotea porosa</i>	Imbuia	VU	EN	CR	EN
Myristicaceae	<i>Virola bicuhyba</i>	Bicuiba	---	EN	---	---
Rhamnaceae	<i>Frangula sphaerosperma</i>	Canjica	---	---	---	VU

Legenda: DD: dados deficientes; NT: quase ameaçada; CR: criticamente ameaçada; EN: em perigo; VU: vulnerável. IUCN (International Union for Conservation of Nature) versão 2022.2; BR: Lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA, 2022); SC: Lista Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção no Estado de Santa Catarina (CONSEMA, 2011); RS: Lista Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul (SEMA, 2014).

Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental (2022).

A empresa desenvolve algumas tratativas em relação às espécies da flora constantes nas listas oficiais de espécies raras, ameaçadas ou em risco de extinção em escala federal ou estadual, sendo elas:

1. Estabelecer a preferência para a identificação dessas espécies;
2. Em projetos de restauração de áreas degradadas utilizar preferencialmente mudas de espécies ameaçadas ou em perigo de extinção da região.

FAUNA

As atividades de levantamento de fauna silvestre nas áreas da Ouro Grandys iniciaram em 2017 na fazenda Serra Grande (AAVC). O Quadro 3 apresenta as espécies de aves já identificadas, sendo distribuídas em 12 ordens, 32 famílias e 92 espécies.

Quadro 3. Espécies de aves identificadas em áreas da Ouro Grandys (continua).

ORDEM	FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Elanoides forficatus</i>	Gavião-tesoura
		<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-carijó
		<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	Beija-flor-cinza
Apodiformes	Trochilidae	<i>Chlorostilbon lucidus</i>	Besourinho-de-bico-vermelho
		<i>Leucochloris albicollis</i>	Beija-flor-do-papo-branco
		<i>Stephanoxis loddigesii</i>	Beija-flor-de-topete-azul
Cathartiformes	Cathartidae	<i>Coragyps atratus</i>	Urubu-de-cabeça-preta
		<i>Columbina picui</i>	Rolinha-picuí
Columbiformes	Columbidae	<i>Leptotila rufaxilla</i>	Juriti-gemeadeira
		<i>Patagioenas picazuro</i>	Pombão
		<i>Patagioenas plumbea</i>	Pomba-amargosa
Falconiformes	Falconidae	<i>Caracara plancus</i>	Carcará
Galliformes	Odontophoridae	<i>Milvago chimachima</i>	Gavião-carrapateiro
		<i>Odontophorus capueira</i>	Uru
Gruiformes	Cracidae	<i>Penelope obscura</i>	Jacuaçu
	Rallidae	<i>Aramides saracura</i>	Saracura

ORDEM	FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
Passeriformes	Cardinalidae	<i>Cyanoloxia glaucocaeerulea</i>	Azulinho
	Conopophagidae	<i>Conopophaga lineata</i>	Chupa-dente
	Corvidae	<i>Cyanocorax caeruleus</i>	Gralha-azul
	Cotingidae	<i>Carpornis cucullata</i>	Corocoxó
		<i>Procnias nudicollis</i>	Araponga
	Dendrocolaptidae	<i>Campylorhamphus falcularius</i>	Arapaçu-de-bico-torto
		<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	Arapaçu-escamado-do-sul
		<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	Arapaçu-escamado
		<i>Sittasomus griseicapillus</i>	Arapaçu-verde
		<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	Arapaçu-rajado
	Formicariidae	<i>Chamaeza campanisona</i>	Tovaca-campainha
	Furnariidae	<i>Anabacerthia amaurotis</i>	Limpa-folha-miúdo
		<i>Leptasthenura setaria</i>	Grimpeiro
		<i>Leptasthenura striolata</i>	Grimpeirinho
		<i>Philydor rufum</i>	Limpa-folha-de-testa-baixa
		<i>Synallaxis cinerascens</i>	Pi-puí
		<i>Synallaxis ruficapilla</i>	Pichororé
		<i>Synallaxis spixi</i>	João-teneném
	Grallariidae	<i>Hylopezus nattereri</i>	Pinto-do-mato
	Hirundinidae	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	Andorinha-pequena-de-sul
Icteridae	<i>Cacicus chrysopterus</i>	Tecelão	
Parulidae	<i>Basileuterus culicivorus</i>	Pula-pula	
	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	Pia-cobra	
	<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	Pula-pula-assobiador	
	<i>Setophaga pitiayumi</i>	Mariquita	
Passerellidae	<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico	
Pipridae	<i>Chiroxiphia caudata</i>	Tangará	
Rhinocryptidae	<i>Scytalopus speluncae</i>	Tapaculo-preto	

ORDEM	FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
Passeriformes	Rynchocyclidae	<i>Hemitriccus obsoletus</i>	Catraca
		<i>Phylloscartes ventralis</i>	Borboletinha-do-mato
		<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	Tororó
		<i>Tolmomyias sulphurens</i>	Bico-chato-de-orelha-preta
	Thamnophilidae	<i>Drymophila malura</i>	Choquinha-carijó
		<i>Drymophila rubricollis</i>	Trovoada-de-bertoni
		<i>Thamnophilus caerulescens</i>	Choca-da-mata
	Thraupidae	<i>Embernagra platensis</i>	Sabiá-do-banhado
		<i>Microspingus cabanisi</i>	Tico-tico-da-taquara
		<i>Pipraeidea melanonota</i>	Saira-viúva
		<i>Saltator maxillosus</i>	Bico-grosso
		<i>Saltator similis</i>	Trinca-ferro
		<i>Sicalis flaveola</i>	Canário-da-terra-verdadeiro
	Turdidae	<i>Stephanophorus diadematus</i>	Sanhaçu-frade
		<i>Turdus amaurochalinus</i>	Sabiá-poca
		<i>Turdus flavipes</i>	Sabia-una
		<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-barranco
		<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira
	Tyrannidae	<i>Attila phoenicurus</i>	Capitão-castanho
		<i>Camptostoma obsoletum</i>	Risadinha
<i>Colonia colonus</i>		Viuvinha	
<i>Elaenia mesoleuca</i>		Tuque	
<i>Elaenia obscura</i>		Tucão	
<i>Elaenia parvirostris</i>		Guaracava-de-bico-curto	
<i>Knipolegus cyanostris</i>		Maria-preta-de-bico-azulado	
<i>Lathrotriccus euleri</i>		Enferrujado	
<i>Muscipira vetula</i>		Tesoura-cinzeita	
<i>Myiarchus swainsoni</i>		Irrê	

ORDEM	FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Myiodynastes maculatus</i>	Bem-te-vi-rajado
		<i>Myiophobus fasciatus</i>	Filipe
		<i>Phyllomyias fasciatus</i>	Piolhinho
		<i>Platyrinchus mystaceus</i>	Patinho
		<i>Serpophaga subcristata</i>	Alegrinho
		<i>Sirystes sibilator</i>	Gritador
	Vireonidae	<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri
		<i>Cyclarhis gujanensis</i>	Pitiguari
		<i>Hylophilus poicilotis</i>	Verdinho-coroado
		<i>Vireo chivi</i>	Juruviara
Piciformes	Picidae	<i>Colaptes campestris</i>	Pica-pau-do-campo
		<i>Piculus aurulentus</i>	Pica-pau-dourado
		<i>Picumnus temminckii</i>	Pica-pau-anão-de-coleira
		<i>Veniliornis spilogaster</i>	Picapauzinho-verde-carijó
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-de-peito-roxo
		<i>Pionopsitta pileata</i>	Cuiú-cuiú
		<i>Pionus maximiliani</i>	Maitaca-verde
		<i>Pyrrhura frontalis</i>	Tiriba-de-testa-vermelha
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus obsoletus</i>	Inhambuagaçu
Trogoniformes	Trogonidae	<i>Trogon surrucura</i>	Surucuá-variado

Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental (2021).

Conforme as listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção, somente uma espécie encontrada nas áreas da Ouro Grandys está classificada na categoria vulnerável em nível global (Quadro 4).

Quadro 4. Espécies de aves ameaçadas de extinção em alguma das listas oficiais.

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	STATUS DE CONSERVAÇÃO			
			IUCN	BR	SC	RS
Columbidae	<i>Patagioenas plumbea</i>	Pomba-amargosa	LC	LC	---	VU
Cotingidae	<i>Procnias nudicollis</i>	Araponga	VU	NT	---	VU
Furnariidae	<i>Anabacerthia amaurotis</i>	Limpa-folha-miúdo	NT	LC	---	VU
Psittacidae	<i>Amazona pretrei</i>	Papagaio-charão	VU	VU	EN	VU
	<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-de-peito-roxo	EN	VU	EN	EN
Trochilidae	<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	Beija-flor-cinza	LC	LC	---	VU
Tyrannidae	<i>Colonia colonus</i>	Viuvinha	LC	LC	---	VU

Legenda: DD: dados deficientes; LC: pouco preocupante; EN: em perigo; VU: vulnerável.

IUCN (International Union for Conservation of Nature) versão 2022.2; BR: Lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA, 2022); SC: Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado de Santa Catarina (CONSEMA, 2011); RS: Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul (SEMA, 2014).

Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental (2022).

O Quadro 5 apresenta as espécies de mamíferos já identificadas na fazenda Serra Grande (AAVC).

Quadro 5. Espécies de mamíferos identificadas em áreas da Ouro Grandys.

ORDEM	FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
Artiodactyla	Cervidae	<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado-virá
		<i>Mazama nana</i>	Veado-mão-curta
Carnivora	Tayassuidae	<i>Pecari tajacu</i>	Cateto
		<i>Leopardus guttulus</i>	Gato-do-mato-pequeno
	Felidae	<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguatirica
		<i>Puma concolor</i>	Onça-parda
		<i>Puma yagouaroundi</i>	Gato-mourisco
		<i>Eira barbara</i>	Irara
	Mustelidae	<i>Galictis cuja</i>	Furão-pequeno
		<i>Nasua nasua</i>	Quati
	Procyonidae	<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada

ORDEM	FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
Cingulata	Dasypodidae	<i>Cabassous tatouay</i>	Tatu-do-rabo-mole
		<i>Dasypus novemcinctus</i>	Tatu-galinha
Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Philander frenatus</i>	Cuíca-de-quatro-olhos
Rodentia	Caviidae	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Capivara
	Dasyproctidae	<i>Dasyprocta azarae</i>	Cutia

De acordo com as listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção, seis mamíferos foram identificados como ameaçados de extinção nas áreas da Ouro Grandys (Quadro 6).

Quadro 6. Espécies de mamíferos ameaçadas de extinção em alguma das listas oficiais.

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	STATUS DE CONSERVAÇÃO			
			IUCN	BR	SC	RS
Cervidae	<i>Mazama nana</i>	Veado-mão-curta	VU	VU	VU	EN
Dasyproctidae	<i>Dasyprocta azarae</i>	Cutia	DD	LC	---	VU
	<i>Leopardus guttulus</i>	Gato-do-mato-pequeno	VU	VU	---	VU
Felidae	<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguaritica	LC	LC	EN	VU
	<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	LC	LC	VU	EN
	<i>Puma yagouaroundi</i>	Gato-mourisco	LC	VU	---	VU
Mustelidae	<i>Eira barbara</i>	Irara	LC	LC	---	VU
Procyonidae	<i>Nasua nasua</i>	Quati	LC	LC	---	VU
Tayassuidae	<i>Pecari tajacu</i>	Cateto	LC	LC	VU	EN

Legenda: DD: dados deficientes; LC: pouco preocupante; EN: em perigo; VU: vulnerável. IUCN (International Union for Conservation of Nature) versão 2022.2; BR: Lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA, 2022); SC: Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado de Santa Catarina (CONSEMA, 2011); RS: Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul (SEMA, 2014).

Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental (2022).

ÁREAS MANEJADAS



Em sua UMF a empresa Ouro Grandys maneja plantações florestais de *Eucalyptus benthamii*, *Eucalyptus dunnii*, *Eucalyptus grandis*, *Pinus elliottii* e *Pinus taeda*. Nestes locais, além das unidades de manejo florestal, estão presentes áreas de conservação e de preservação ambiental, bem como infraestrutura necessária ao desenvolvimento de suas atividades e ao monitoramento e preservação ambiental.

As plantações florestais da Ouro Grandys foram implantadas em áreas com histórico de uso agropecuário. A escolha das espécies adequadas para o plantio florestal, baseada nas condições ambientais, garante que qualquer limitação ambiental seja superada, por exemplo, índices pluviométricos, variações de temperatura ou tipos de solo. A Figura 2 apresenta um exemplo de mapa de uso da terra da fazenda Tributo localizada em Correia Pinto, SC.

Figura 2. Exemplo de mapa de uso da terra da fazenda Tributo.



Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental (2021).

De forma geral, a seleção das espécies e a viabilidade econômica do manejo se dão por três fatores, são eles:

- Fatores climáticos favoráveis;
- Fatores edáficos adequados;
- Perspectiva de mercado para os produtos florestais.

Na Tabela 2, são apresentadas as áreas de florestas plantadas, matas nativas, outros usos e área total certificadas.

Tabela 2. Áreas manejadas pela Ouro Grandys em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

ÁREAS FLORESTAIS	TOTAL (ha)
ÁREA FLORESTAL TOTAL CERTIFICADA	2.959,04
FLORESTAS PLANTADAS CERTIFICADAS	1.628,06
MATAS NATIVAS CERTIFICADAS	1.268,25
OUTRAS ÁREAS CERTIFICADAS	62,75

Em que: ¹Outras áreas: estradas, construções, etc.
 Fonte: Ouro Grandys (2022).

OBJETIVOS DO MANEJO FLORESTAL

OBJETIVO PRINCIPAL

- Venda de toras e multiprodutos florestais provenientes de desbaste e corte final.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

- Utilização exclusiva de florestas plantadas;
- Manutenção da biodiversidade a partir do conhecimento, monitoramento e proteção das espécies de fauna e flora locais;
- Conservação do solo por meio da adoção de boas práticas ambientais nas operações de preparo de terreno e abertura/manutenção de estradas;
- Proteção dos recursos hídricos a partir das áreas de preservação permanente;
- Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação a partir do conhecimento e proteção dos atributos que definem estas áreas;
- Compromisso de longo prazo com os Princípios e Critérios do FSC®, atendendo a legislação e as normas aplicáveis ao produto, ao meio ambiente, a saúde e a segurança.



PRÁTICAS SILVICULTURAIS

Atualmente, a empresa não realiza atividades silviculturais como preparo do solo, plantio, roçadas, poda, adubação e combate à formiga.





MANEJO FLORESTAL

INVENTÁRIO

O monitoramento do crescimento florestal é avaliado por meio de inventário florestal que repassa informações avaliando os recursos florestais de forma qualitativa e quantitativa. Dessa forma, é determinada a quantidade de madeira produzida por unidade de área e monitoramento da produtividade por meio do incremento médio anual (IMA) dos povoamentos florestais. O inventário na Ouro Grandys está dividido em inventário florestal contínuo e inventário florestal pré-corte.

DESBASTES

O empreendimento realiza o desbaste de diferentes formas para as espécies utilizadas, sendo divididos em desbaste para *Eucalyptus spp.* e *Pinus spp.* O objetivo do desbaste é reduzir o número de árvores em determinado povoamento visando melhorar as condições para o desenvolvimento das árvores remanescentes, em função do aumento da disponibilidade de luz, água e nutrientes, proporcionando o maior desenvolvimento individual das árvores. Os desbastes dos plantios ocorrem de duas formas: desbaste sistemático e desbaste seletivo.

TAXAS ANUAIS DE EXPLORAÇÃO

As taxas anuais de exploração foram definidas com base em resultados do inventário florestal contínuo desenvolvido pela empresa. A estimativa de produção é de 50.000 m³/ano pela capacidade de produção instalada.

COLHEITA

A colheita florestal na Ouro Grandys é mecanizada e teve seu início no ano de 2013 nas atividades de manejo florestal (desbaste) visando reduzir a perda de matéria prima, melhorar o trabalho em locais de difícil acesso e proporcionar melhores condições de trabalho e segurança aos colaboradores.

A operação de colheita na Ouro Grandys é dividida em três etapas, derrubada e processamento, baldeio e carregamento, e transporte florestal. As máquinas e equipamentos utilizados pela Ouro Grandys estão descritos no Quadro 7.

Quadro 7. Máquinas e equipamentos da Ouro Grandys.

ATIVIDADES	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DA OURO GRANDYS
APOIO	VEÍCULOS 4X4, 4X2, TRATOR DE ESTEIRA E TRATOR AGRÍCOLA COM GUINCHO
ESTRADAS E ACEIROS	TRATOR DE ESTEIRA, ESCAVADEIRA HIDRÁULICA, TRATORES AGRÍCOLAS
COLHEITA	CABEÇOTE PROCESSADOR EM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA, AUTO-CARREGÁVEL E ESCAVADEIRA HIDRÁULICA COM GRUA
TRANSPORTE	CAVALO MECÂNICO, BITREM, ESCAVADEIRA HIDRÁULICA COM GRUA

Fonte: Ouro Grandys (2020).

MONITORAMENTO DE PRAGAS E DOENÇAS

A Ouro Grandys adota algumas medidas para prevenir o ataque de pragas e doenças, como por exemplo:

- Plantios distribuídos em mosaicos de florestas nativas para favorecer populações de inimigos naturais;
- Desbaste dos povoamentos nas épocas adequadas para evitar a ocorrência de plantas estressadas;
- Desbaste seletivo, removendo do povoamento as árvores mortas, dominadas, bifurcadas, doentes e danificadas;
- Intensificação do manejo em locais de baixa qualidade, onde haja solos rasos e pedregosos.



PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Os incêndios florestais causam diversos prejuízos, ao meio ambiente (ar, água, fauna, flora, solo), ao homem e a comunidade local (queimaduras, ferimentos, intoxicação), as culturas agrícolas e florestais. A prevenção é a prática mais eficaz para impedir os incêndios florestais, e por isso nas áreas da Ouro Grandys deve-se seguir alguns procedimentos:

-  **1.** Se for fumante, fumar nas estradas, fora das áreas de cultivo e conservação;
-  **2.** Apagar os fósforos e as “bitucas” de cigarro e não as descartar no ambiente;
-  **3.** Realizar a manutenção de máquinas e equipamentos em locais seguros;
-  **4.** Verificar se os veículos e máquinas sob sua responsabilidade não estão produzindo fagulhas pelo escapamento ou estejam com risco de curtos circuitos;
-  **5.** Manter sempre revisados e carregados os extintores de incêndios dos veículos, máquinas e instalações;
-  **6.** Comunicar ao responsável quando encontrar locais com invasão de veículos e pessoas estranhas;
-  **7.** Comunicar imediatamente o responsável ao constatar risco de incêndio ou avistar fumaça e fogo dentro das unidades florestais ou nas proximidades.



FATORES LIMITANTES E POTENCIAIS

São fatores limitantes ambientais e silviculturais

Ocupação da área: A silvicultura compete com as culturas agrícolas e pecuária, difundidas nos últimos anos na região e pouco fiscalizadas. Por exemplo, a área cultivada nos campos de Lages passou de 86 mil hectares em 2011, para 110 mil hectares em 2017, segundo o governo do estado de Santa Catarina. Esta competição torna-se um desafio cada vez mais difícil de ser contornado, pela rentabilidade das culturas implantadas. Diante desse cenário o setor florestal acaba perdendo espaço já que os proprietários investem em outras culturas e não atendem a legislação vigente em todos os níveis.

Pragas e doenças: Os plantios florestais estão susceptíveis a ocorrência de pragas e doenças. Em plantios no Sul do Brasil, os principais exemplos são vespa-da-madeira (*Sirex noctilio*) e macaco-prego (*Sapajus nigritus*). As melhorias das condições de manejo florestal, principalmente os desbastes nas áreas, são estratégias para evitar ambos.

São fatores potenciais ambientais e socioeconômicos:

Perspectivas do mercado para produtos florestais: Com a obtenção da certificação florestal a empresa pôde ampliar seus mercados na região visto que poucas empresas do Planalto Catarinense são certificadas.

Garantia da conservação de formações naturais: A Ouro Grandys preserva Áreas de Preservação Permanente - APP, Reserva Legal - RL, Áreas de Alto Valor de Conservação - AAVC proporcionando a proteção da fauna e flora, abrigo para diversas espécies, contribuindo com a conservação da biodiversidade dos locais onde atua.

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS

A Tabela 3 apresenta os aspectos socioeconômicos dos municípios onde a Ouro Grandys está inserida, onde pode-se observar que estes possuem Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em níveis alto e médio, segundo a classificação da Faixa de Desenvolvimento Humano Municipal, e encontram-se abaixo da média estadual, que é de 0,774, assim como o IDMH Educação, onde a média do estado é de 0,697. Este último, considera índices de frequência escolar e níveis de escolaridade da população. Dessa forma, pode-se observar que há bastante espaço para crescimento econômico e social nos municípios, principalmente nas classes menos favorecidas. (Tabela 3).

Tabela 3. Aspectos socioeconômicos dos municípios de atuação da Ouro Grandys.

MUNICÍPIO	ÁREA DO MUNICÍPIO¹ (km²)	HABITANTES²	PIB PERCAPITA³ (R\$)	IDHM⁴	IDHM EDUCAÇÃO⁴
AGROLÂNDIA	206,81	9.323	22.980,77	0,725	0,633
ATALANTA	94,38	3.300	30.587,87	0,733	0,668
BOM RETIRO	1.057,03	8.942	25.946,20	0,699	0,559
CAPÃO ALTO	1.331,96	2.753	38.905,90	0,654	0,516
CORREIA PINTO	647,39	14.785	46.150,38	0,702	0,697
LAGES	2.637,66	156.727	32.011,96	0,770	0,681
OTACÍLIO COSTA	847,25	16.337	37.986,72	0,740	0,557
PALMEIRA	289,10	2.373	41.147,02	0,671	0,568
PONTE ALTA	575,17	4.894	23.050,77	0,673	0,530
RIO RUFINO	282,57	2.436	20.142,27	0,653	0,562
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	1.173,91	3.290	23.512,21	0,663	85,35

Fontes: ¹IBGE 2019, ²IBGE 2010, ³IBGE 2017, ⁴PNUD Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2000.

DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

TREINAMENTOS

Os colaboradores da Ouro Grandys são o alicerce para operações florestais de qualidade. Por isso, a empresa preocupa-se em proporcionar e manter condições de trabalho adequadas. Os colaboradores são capacitados em relação à segurança, operações florestais e o meio ambiente, propiciando com os treinamentos o crescimento pessoal e profissional.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As atividades de educação ambiental além de proporcionarem a interação entre a comunidade e a empresa, geram a curiosidade por parte dos alunos em ações que envolvam a fauna e flora. Desenvolver a consciência ambiental nos alunos é uma forma de contribuir com a preservação do meio ambiente para as futuras gerações.

A Ouro Grandys iniciou suas atividades de educação ambiental no ano de 2017, no município de Correia Pinto – SC, com alcance de aproximadamente 692 alunos até o ano de 2020. Uma das atividades realizadas, foi feita em comemoração ao dia da árvore (21 de setembro) na E.B.M Núcleo Professor Adilha Matias Faria (Figura 4).



Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental (2019).

Figura 4. Atividade de educação ambiental realizada na E.B.M. Núcleo Professor Adilha Matias Farias em Otacílio Costa - SC.

O Quadro 8 apresenta as atividades de Educação Ambiental já realizadas pela Ouro Grandys desde 2017. A partir desta é possível verificar o número de envolvidos, as instituições participantes e os municípios abrangidos. Os quatro municípios em que as ações foram desenvolvidas são de extrema importância: Lages, por ser o polo de desenvolvimento social e econômico da região, Otacílio Costa, município sede da empresa, Correia Pinto e Palmeira, onde estavam concentradas as operações florestais.

Quadro 8. Atividades de educação ambiental realizada pela Ouro Grandys.

DATA	NÚMERO DE ENVOLVIDOS	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
21/09/2017 DIA DA ÁRVORE	150	E. B. M. JOSÉ DO PATROCÍNIO	CORREIA PINTO
22/03/2018 DIA MUNDIAL DA ÁGUA	30	E. B. M. JOSÉ DO PATROCÍNIO	CORREIA PINTO
22/05/2018 DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE	90	E. B. M. IZABEL THIESEN ROSETO	LAGES
21/09/2018 DIA DA ÁRVORE	260	E. B. M. CATARINA FUHRMANN	OTACÍLIO COSTA
18/06/2019 SEMANA DA BIODIVERSIDADE	25	E. B. M. ANTONIETA SILVEIRA	PALMEIRA
30/08/2019 DIA DA ÁRVORE	43	E. B. M. FAZENDA OLINKRAFT	OTACÍLIO COSTA
08/10/2019 DIA INTERNACIONAL DA ÁRVORE	43	E. B. M. NÚCLEO PROFESSOR ADILHA MATIAS FARJA	OTACÍLIO COSTA
09/12/2019 FAUNA CATARINENSE E SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS	16	E. M. E. F. SALTO CAVEIRAS	LAGES
06/10/2020 CARTILHA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	35	E. M. E. F. SALTO CAVEIRAS	LAGES
09/09/2022 BIOPIRATARIA E TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES	69	E.M.E.B JOAQUIM HENRIQUES	LAGES
TOTAL	761	8	4

Fonte: Ouro Grandys (2020).

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Além da Ouro Grandys manter o contato direto com a comunidade por meio do mapeamento de comunidades, a empresa também mantém contato nos seguintes canais de comunicação:

 **TELEFONE**
(49) 3275.0419

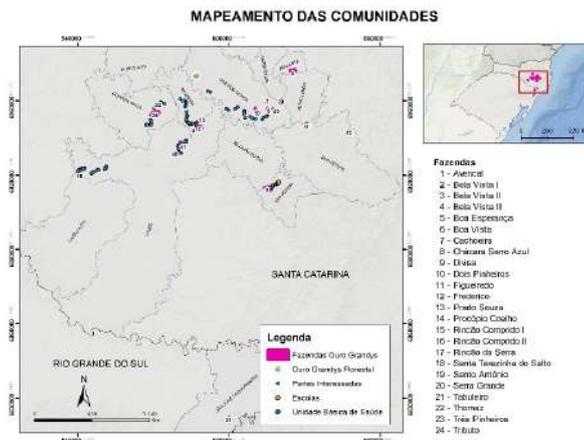
 **E-MAIL**
auxiliar@ourograndys.com.br

 **ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

 **RESUMO PÚBLICO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL (PMF)**

As partes interessadas mapeadas e identificadas até o momento foram “plotadas” em mapa, onde pode-se observar a distribuição espacial dos *stakeholders* (Figura 5).

Figura 5. Mapa geral das comunidades já mapeadas pela Ouro Grandys.



Fonte: Ouro Grandys (2019).



PROGRAMAS AMBIENTAIS

A Ouro Grandys desenvolve alguns programas ambientais em sua unidade de manejo florestal, como:

Programa de proteção para as espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção:

Nesse programa estão incluídas ações de controle da regeneração de espécies exóticas invasoras, mapas de uso da terra, placas de identificação nas fazendas e o programa de monitoramento da biodiversidade.

Programa de gerenciamento de resíduos sólidos:

O programa contempla a identificação, classificação, transporte e destinação final dos resíduos gerados no empreendimento de manejo florestal.

Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais:

A identificação de aspectos e impactos nas atividades florestais é feita por meio de uma sistemática de identificação e avaliação dos aspectos associados às operações (silvicultura, colheita, inventário, transporte, estradas) e às Áreas de Alto Valor de Conservação.

Acompanhamento das Condições Climáticas:

Para esse acompanhamento, são utilizados sites da internet que contêm informações climáticas.

SALVAGUARDAS AMBIENTAIS

As salvaguardas ambientais visam aliar a produção e a conservação, reduzindo o impacto negativo das operações a partir da produção de dados confiáveis. São realizadas pela Ouro Grandys ações de:

- Armazenamento ou mistura de combustíveis, óleos, produtos químicos ou substâncias semelhantes somente em locais que não coloquem em risco qualquer corpo hídrico e áreas de preservação;
- Estudos da flora e fauna nas áreas da empresa;
- Manutenção da qualidade da água e ecologia aquática, evitando o arraste de toras ou árvores através do leito de um rio, lago ou zona úmida;
- Respeito as Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e Áreas de Alto Valor de Conservação;
- Retirada da regeneração espontânea de exóticas em áreas de remanescentes de vegetação nativa;
- Separação, armazenamento e destinação de resíduos adequada.



ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

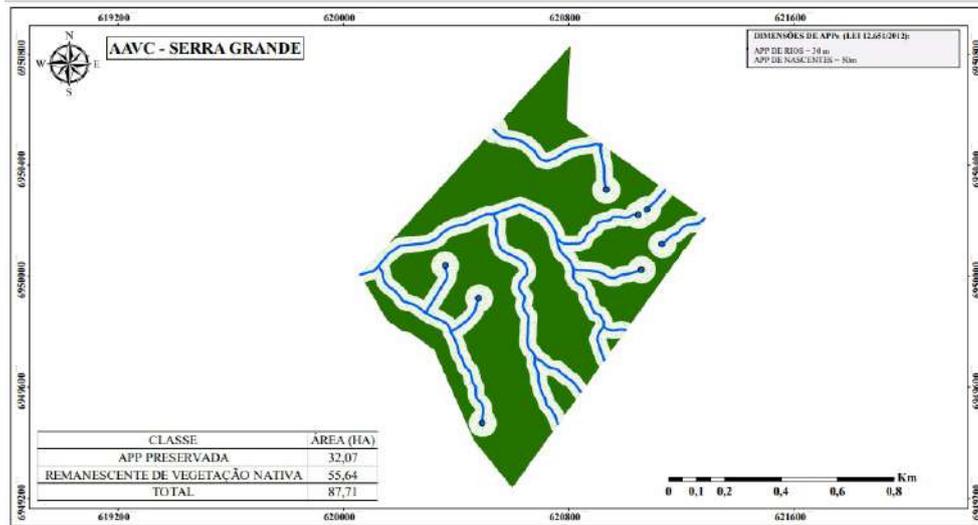
Uma das etapas realizadas para conquista da certificação foi o levantamento dos atributos de AVCs. Os atributos de AVC foram analisados segundo critérios do Princípio 9 da certificação florestal e do Guia do ProForest para Áreas de Alto Valor de Conservação. Os atributos foram identificados em uma das fazendas da empresa e enquadram-se em cinco das seis categorias de AVC existentes (Quadro 9).

Quadro 9. Atributos da área de Alto Valor de Conservação na Fazenda Serra Grande.

CLASSE AAVC	DEFINIÇÃO	ATRIBUTOS NA FAZENDA SERRA GRANDE
AAVC1	Diversidade de espécies: Concentrações de diversidade biológica incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, significativas em nível global, regional ou nacional.	Presença de espécies ameaçadas ou em perigo de extinção, da fauna e flora.
AAVC2	Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem: Ecossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância.	Relevância na paisagem por pertencer a um conjunto de mosaico em nível de paisagem que mantém uma diversidade de espécies.
AAVC3	Ecossistemas e habitats ameaçados: Ecossistemas, habitats ou refúgios de biodiversidade raros, ameaçados ou em perigo de extinção.	A área é de alta prioridade para a conservação, pois abriga espécies ameaçadas em um ecossistema de transição.
AAVC4	Necessidade das comunidades: Áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais.	A área é essencial para a manutenção de serviços ecossistêmicos a partir da consulta pública com vizinhos.
AAVC5	Diversidade de espécies: Concentrações de diversidade biológica incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, significativas em nível global, regional ou nacional.	A área detém de recursos que suprem as necessidades básicas da comunidade local.
AAVC6	Valores culturais: Áreas, recursos, habitats e paisagens de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível global ou nacional.	Não há.

A fazenda Serra Grande está localizada no município de Agrolândia-SC, na região do Alto Vale do Itajaí, com área total de 87,71 ha de remanescentes de matas nativas e Áreas de Preservação Permanente, sendo caracterizada pela transição entre a Floresta Ombrófila Mista e Floresta Ombrófila Densa (Figura 6).

Figura 6. Mapa de uso da terra da AAVC Serra Grande.



Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental (2020).

Uma das espécies ameaçadas de extinção que classificam a fazenda Serra Grande com a presença do AVC1 é a Araponga (*Procnias nudicollis*). Essa é uma espécie de ave ameaçada de extinção na categoria Vulnerável (IUCN, 2017). Nessa categoria significa que a espécie pode ter passado por uma redução de tamanho populacional de $\geq 50\%$ nos últimos 10 anos ou três gerações (Figura 7).

Figura 7. Procnias nudicollis na fazenda Serra Grande.



A Ouro Grandys instituiu na Área de Alto Valor de Conservação identificada um Programa de Monitoramento da Biodiversidade e o Monitoramento da Integridade dos Ecossistemas naturais, como forma de garantir a proteção e a redução das ameaças, permitindo a manutenção ou a melhoria dos atributos de AVC presentes na Fazenda Serra Grande.

INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL

A Ouro Grandys monitora seu desempenho ambiental, econômico e social por meio de indicadores. Alguns dos dados que estão sendo monitorados são apresentados abaixo (Tabela 4).

Tabela 8. Indicadores ambientais, sociais, técnicos e econômicos do manejo florestal da Ouro Grandys.

INDICADORES AMBIENTAIS					
TEMA	INDICADOR	UNIDADE	2022	META 2022	META 2023
Fauna	Espécies de fauna levantadas nas áreas da empresa ¹	Nº	109	Manter ou aumentar em 10% (108)	Manter ou aumentar em 10%
Flora	Espécies da flora levantadas nas áreas da empresa ²	Nº	99	Manter ou aumentar em 10% (99)	Manter ou aumentar em 10%
AAVC	Espécies de fauna e flora ameaçadas de extinção na AAVC	Nº	26	22	29
INDICADORES SOCIAIS					
TEMA	INDICADOR	UNIDADE	2022	META 2022	META 2023
Segurança no Trabalho	Acidentes de trabalho	Nº	0	0	0
Educação Ambiental	Escolas participantes	Nº	1	1	1
Impactos Sociais das Operações	Demandas solucionadas	%	100	100	100
INDICADORES TÉCNICOS E ECONÔMICOS					
TEMA	INDICADOR	UNIDADE	2022	META 2022	META 2023
Produção Florestal	Peso total de toretes entregues	Toneladas	8.467	15.000	10.000
	Peso total de toras entregues	Toneladas	50.672	40.000	50≥60

1 Dados ainda não finalizados. 2 Como os estudos de flora foram finalizados, a tendência era que o nº de espécies se mantivesse idêntico.
Fonte: Ouro Grandys (2023).



RESUMO PÚBLICO 2023

PLANO DE MANEJO

FLORESTAL



Contato: 3275-2533 | E-mail: compras@ourograndys.com.br
Rodovia SC 425, KM 36, nº 308, sala 2. Bairro: Industrial, setor 1. | Otacílio Costa/SC | CEP: 88540-000